

2021 - 2023

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

2021 - 2023

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Maria Goreti Tavares	Subdiretora	Organizacional
Fernando Amaral	Coordenador TIC/PTE	Tecnológico
Conceição Armas	Assessora de Departamento	Pedagógico
António Sario	Assessor da Coordenadora de Estabelecimento	Pedagógico

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	18
Nº de alunos	2460
Nº de professores	281
Nº de pessoal não docente	161

Período de vigência do PADDE	2021 - 2023
-------------------------------------	-------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	15 de setembro
-------------------------------------------------	----------------

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.2. Contextualização

Identidade pedagógica do agrupamento

- As Escolas de Mangualde (EM) têm por **missão** “estruturar o ensino e a formação, facultar aos seus utentes os meios para construir conhecimentos, adquirir competências e interiorizar atitudes e valores universais”. Concomitantemente, deve formar cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade”.

No que respeita à **Visão**, devem afirmar-se “(...) como uma estrutura reconhecida pelas práticas educativas inovadoras, promotoras de expectativas e experiências que resultem em padrões de proficiência desafiantes para os estudantes”.

Estão alicerçadas em “ **Valores culturais de ordem cognitiva** como: espírito crítico, inovação, abertura à mudança, gosto pelo conhecimento” e em “**Valores espirituais, estéticos, morais e cívicos**: rigor, persistência, valor do trabalho, perseverança, responsabilidade, pontualidade, assiduidade, participação, respeito, liberdade, disciplina e solidariedade.”

in PEE

- É evidente, nas EM, nos últimos anos, a atribuição de um peso mais significativo ao modelo pedagógico que coloca o enfoque no aluno, atribuindo-lhe o papel de protagonista, fomentando, deste modo, a construção do conhecimento, a autoaprendizagem e a autoformação, favorecendo a reflexão crítica e a construção de uma comunidade de aprendizagem. Há, claramente, uma valorização da aprendizagem. A título de exemplo, pode ser mencionada a Academia STEM, o ESR@D..., mas também não se pode deixar de referir o contributo do digital, que, progressivamente, tem tido um peso cada vez maior na sala de aula, conduzindo, necessariamente, à utilização de metodologias ativas, dando esse papel de relevo ao aluno.
- **Assumem-se como princípios pedagógicos:**
 - ✓ orientar a atenção dos alunos para os seus processos de aprendizagem;
 - ✓ potenciar a aprendizagem através de metodologias ativas e inovadoras;
 - ✓ desenhar ambientes educativos de aprendizagem;
 - ✓ trabalho colaborativo para construção de aprendizagens;
 - ✓ enfatizar o desenvolvimento de competências, a concretização dos objetivos curriculares e as aprendizagens esperadas;
 - ✓ utilizar materiais educativos que favoreçam a aprendizagem;
 - ✓ avaliar para aprender;
 - ✓ incluir para responder à diversidade.
- É de destacar o desenho pedagógico para melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos.
- É preocupação das EM fomentar formas de participação mais ativas dos atores educativos, nomeadamente nos processos de decisão pedagógica.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

- Sem dúvida que a Academia STEM, enquanto promotora de uma metodologia inovadora de aprendizagem, e o ESR@D, enquanto modalidade formativa (*b-learning*) e o Projeto PAR no que respeita à avaliação (construção de instrumentos digitais de avaliação) são três realidades que serão consideradas no PADDE.

Processo de elaboração do PADDE

- Aplicação do Check in e do SELFIE
- Articulação do Check in com o SELFIE
- Articulação do PADDE com o Programa 21/23 Escola+
- Articulação do PADDE com o Plano de Ação e Melhoria do EQAVET

1.3. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação: Outubro de 2020 a maio de 2021

	Participação								
	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	5	4	80%	48	26	47%	135	125	98%
2.º ciclo	5	3	60%	37	17	46%	310	260	84%
3.º ciclo	5	5	100%	48	32	67%	480	310	65%
Secundário geral	6	4	67%	40	23	58%	340	234	69%
Secundário profissional	4	3	75%	24	11	46%	201	156	78%

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

CHECK-IN

Período de aplicação

Abril 2021 e junho 2021

Participação

Nº de respondentes

% 70,5

Posicionamento dos docentes

Nível %

1 22,2

2 68,2

3 9,6

Outros Referenciais para Reflexão

Relatório de Monitorização Plano de Ação e Melhoria EQAVET.

Questionário de autoavaliação da escola.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Tecnológica

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	4,1	3,4	3,8
2.º ciclo	3,0	3,0	3,7
3.º ciclo	3,6	3,1	2,9
Secundário geral	3,6	3,2	2,5
Secundário profissional	3,4	3,4	2,8

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1.º ciclo	3,4	3,1
2.º ciclo	3,2	3,1
3.º ciclo	3,2	3,0
Secundário geral	3,6	3,3
Secundário profissional	3,9	2,9

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	x	
Contacto com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar):		
Sítio institucional	x	
Placar digital (convocatórias, informações...)	x	
Email institucional (pessoal docente e não docente, alunos)	x	
Plataforma de apoio à formação/educação – Moodle	x	
Plataforma de apoio à formação/educação – <i>Google Classroom</i>	x	
Serviços de Formação on-line de adultos	x	
Gestão Administrativa Geral através da web;	x	
Serviço de manutenção pelo coordenador PTE	x	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

- Programa de gestão de vencimentos (1986) software próprio (solicitado a empresa local)
- Winga
- JPM vencimentos
- DCS Horários (1996)
- Software de marcação de serviços de exames em access (1999)
- Aplicação em excel para cálculo automático das datas de progressão na carreira 1999
- Drive (partilha de informação);
- Aplicação em excel na cloud para distribuição de serviço
- Inovar
- Avença com empresa local (outsourcing)

Comentários e reflexão

- Os sistemas têm-se mostrado fiáveis e eficazes, apesar de alguns problemas levantados por um deficiente acesso à Internet
- Existirá a necessidade de encontrar soluções para a manutenção de equipamentos, em especial devido aos computadores emprestados aos alunos pelo ME, no âmbito do Projeto Escola Digital.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,4	3,6	3,4
Práticas de Avaliação	3,1	3,3	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,3	3,5

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	29,3	63,1	7,9
Ensino e aprendizagem	38,9	53,0	8,1
Avaliação	33,8	60,1	6,1
Capacitação dos aprendentes	30,8	54,5	14,6
Promoção da competência digital dos aprendentes	45,5	52,5	2,0

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Comentários e reflexão

- Da análise efetuada verifica-se que continua a ser mais elevada, do que o desejável, a percentagem de professores no nível 1, provavelmente devido à elevada média de idades do corpo docente.

1.6. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,4	3,3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,3	3,3
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,5	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	23,7	69,2	7,1

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Competências Digitais da Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Não dispomos de dados concretos acerca dos Encarregados de Educação, sendo apenas possível inferir a partir dos dados da formação académica dos mesmos. Dos dados obtidos, verifica-se que 22,11% têm formação igual ou superior a Licenciatura, 32,1% têm como formação o Ensino Secundário. Estes dados são corroborados pelo facto de 61,77% terem email não institucional. Poderá então concluir-se que cerca de 54,21% dos Encarregados de Educação terão competências digitais de nível 1 ou superior. Relativamente aos restantes Encarregados de Educação, não havendo dados concretos e considerando que a formação digital no Ensino Básico é ainda recente, presume-se que apenas cerca de 9,66% terão competências mínimas.

Pessoal não docente

Todo o Pessoal não Docente tem email Institucional e tem competências mínimas.

Sistemas de informação de apoio à gestão

Secretaria Digital ESR@D

INOVAR via WEB

SIGE via WEB

Biblioteca Web

DCS Horários

Comentários e reflexão

Foram dados pelo agrupamento, desde 2020, passos no sentido de disponibilizar todos os serviços via Web, pelo que este se encontra num estágio de desenvolvimento digital relativamente bom, verificando-se a necessidade de continuar a desmaterialização documental.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.7. Conclusões

Conclusões do diagnóstico efetuado

Dimensão	Áreas	Principais problemas
I - Organizacional	A - Liderança	<ol style="list-style-type: none"> 1. Necessidade de consolidar os meios de comunicação interna para divulgação de informações relativas à gestão pedagógica 2. Fraca participação das empresas na estratégia digital. 3. Pouco tempo para explorar o ensino digital.
	B - Desenvolvimento profissional contínuo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Necessidade de DPC e partilha de experiências, essencialmente ao nível dos professores.
	C - Colaboração e trabalho em rede	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica-se, tanto ao nível dos dirigentes como dos professores do 2.º Ciclo, uma maior necessidade de análise dos progressos e de debate sobre a utilização de tecnologias; 2. Pouca divulgação das parcerias do agrupamento.
II - Tecnológica e digital	A- Infraestruturas e equipamentos	<p>Os principais constrangimentos prendem-se com...</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ o acesso à Internet; ✓ o apoio técnico; ✓ dispositivos digitais para a aprendizagem; base de dados dos prestadores de formação; ✓ dispositivos da escola disponibilizados aos alunos; ✓ trazer o próprio dispositivo.
III - Pedagógica	A- Pedagogia - apoios e recursos	
	B- Pedagogia - aplicação em sala de aula	<ol style="list-style-type: none"> 1. Há necessidade de promover a criatividade e a criação projetos transdisciplinares. 2. Nem sempre se verifica adaptação necessária às necessidades dos alunos.
	C- Práticas de avaliação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação de aptidões; 2. Existe a necessidade de melhorar o feedback em tempo útil;

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		<ol style="list-style-type: none"> 3. Autorreflexão sobre a aprendizagem; 4. Feedback aos outros alunos; 5. Documentação da aprendizagem.
	D- Competências digitais dos alunos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Necessidade de melhorar o controlo da qualidade das informações; 2. Dar crédito ao trabalho dos outros; 3. Aptidões digitais em várias disciplinas.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Tendo plena consciência que em muitos domínios do nosso quotidiano escolar, nomeadamente no organizacional, já fizemos um percurso muito positivo e, em alguns setores devidamente consolidado, é certo que o pedagógico (práticas/metodologias e avaliação) é o que nos oferece maiores desafios.

Assim, elegemos os seguintes objetivos gerais para o período de 2021-2023:

- Capacitar as Escolas de Mangualde com recursos e meios que permitam a melhoria do ensino e da aprendizagem.
- Desenvolver a literacia digital de professores, alunos, encarregados de educação e pessoal não docente.
- Generalizar práticas de ensino inovadoras, promotoras de aprendizagens ativas, recorrendo ao digital.
- Investir na promoção do trabalho cooperativo e colaborativo.
- Alargar a rede de parcerias.

Faz sentido, por isso, reafirmar o que está inscrito no Projeto Educativo: as Escolas de Mangualde devem afirmar-se “(...) como uma estrutura reconhecida pelas práticas educativas inovadoras, promotoras de expectativas e experiências que resultem em padrões de proficiência desafiantes para os estudantes”.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Parceiros	
Dimensão	Parceiros
I - Organizacional	Poder autárquico, empresas, associações, instituições, instituições do ensino superior, EduFor.
II - Tecnológica e digital	Poder autárquico, Associação de Pais EE, tecido empresarial, instituições do ensino superior, IAVE, CIM Dão Lafões.
III -Pedagógica	Academia STEM, EduFor, instituições do ensino superior, IAVE.

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Indicadores de resultado / métrica	Prioridade
I - Organizacional	EduFor	1. Criar condições para que se promova um trabalho colaborativo e reflexivo (planificação, gestão e avaliação do currículo e das aprendizagens);	Nº de atividades concretizadas/implementadas	Alta
	IAVE			Média
	Instituições do Ensino superior	2. Fomentar oportunidades de desenvolvimento da literacia digital, através de programas de formação;		
	Associação empresarial			

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Associações profissionais	3. Fomentar a articulação da Escola com o tecido empresarial local.		Média
II - Tecnológica e digital	Câmara Municipal de Mangualde (CMM) CIM Dão Lafões	1. Planear um avanço sustentado e gradual para um regime de ensino híbrido de qualidade, apostando no reforço da velocidade da Internet, reforço dos equipamentos tecnológicos e digitais, apoiados por uma equipa de apoio técnico (manutenção, atualização e reparação) concelhia.	Nº de atividades concretizadas/implementadas	Alta/Média
III -Pedagógica	EduFor IAVE Instituições do Ensino superior	1. Melhorar a literacia digital da comunidade escolar; 2. Potenciar as competências digitais adquiridas por professores e alunos, recorrendo a diferentes ferramentas tecnológicas que permitam o desenvolvimento das capacidades de autonomia, cooperação, investigação, espírito crítico...; 3. Criar um modelo de ensino que coloque uma maior ênfase no processo de ensino e aprendizagem do que nos resultados, podendo assim, responder melhor às necessidades concretas da população escolar.	Nº de atividades concretizadas /implementadas	Média Alta e Média Alta

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma						
Dimensão	Área	Atividade	Objetivo	Parceiros	Intervenientes	Calendarização
I - Organizacional	A. Liderança	1.EQAVET - Reuniões regulares com parceiros externos sobre as necessidades ao nível das competências digitais;	1. Identificar as competências mais críticas de formação para acrescentar valor às empresas	- Associações empresariais - Empresas	- Representantes das Associações empresariais - Representantes das principais empresas	Ao longo do 1.º ano
		2. Criação de uma página Web para divulgação da rede dos parceiros no âmbito da formação em contexto de trabalho.	2. Manter atualizada a rede de parceiros.	- Editoras	- Direção	Ao longo do ano
		3. Um dos tempos de trabalho de Escola deverá ser marcado em simultâneo no horário dos professores do mesmo grupo disciplinar, de modo a serem analisadas as ferramentas/as tecnologias digitais a serem utilizadas no ensino e na aprendizagem.	3. Criar condições para os professores explorarem o ensino digital	- STEM	- Professores	
		4. Adaptação do regulamento interno e dispositivos de avaliação relativamente à utilização da TD.	4. Adaptar a escola à nova realidade da sociedade 5.0.		- Diretores de turma	
		5. Realização de ações de sensibilização e workshops sobre as TD destinadas aos encarregados de educação.	6. Disponibilização de acesso a materiais didáticos.			

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		6. Apoio à prática docente disponibilizando ferramentas digitais.				
	B- Desenvolvimento profissional contínuo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programas de mentorias e tutorias. 2. Presença um (ou mais) embaixador digital na Escola. 3. Laboratório digital. 4. Dinamização de ações de sensibilização e formação para as TD destinadas ao pessoal não docente. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar oportunidades de desenvolvimento da literacia digital, através de programas de formação de tutoria e mentoria. 2. Dar formação aos restantes professores do agrupamento. 3. Ajudar os restantes professores do agrupamento na utilização de dispositivos digitais em contexto de sala de aula. 4. Promover o desenvolvimento de competências digitais do pessoal não docente. 	- Centro de formação	- Embaixadores digitais - Professores	<p>Início do ano</p> <p>Ao longo do ano</p>
	C- Colaboração e trabalho em rede	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de comunidades virtuais de aprendizagem. 2. Repositórios digitais. 3. Participação em programas ERASMUS. 	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Fomentar a partilha de conhecimentos e competências digitais 1.2. Facilitar/Rentabilizar a comunicação, por forma a torná-la mais eficaz e eficiente. 1.3. Implementar atividades colaborativas. 		Professores	Ao longo do ano

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

			<ol style="list-style-type: none"> Concentrar os recursos para facilitar e otimizar a sua utilização na preparação das atividades letivas; Promover novas dinâmicas de trabalho em rede. 			
II - Tecnológica e digital	A- Infraestruturas e equipamentos	<ol style="list-style-type: none"> Reorganização da rede elétrica das salas. Reforço da rede Wi-Fi. Número razoável de equipamentos para cedência pontual aos alunos. Base de dados para divulgação de formadores nas áreas tecnológicas. Laboratório de Educação Digital. Laboratório FabLab. 	<ol style="list-style-type: none"> Garantir as infraestruturas necessárias e adequadas à utilização dos dispositivos pessoais (BYOD). Garantir formação específica e especializada nas áreas tecnológicas. Criação de Laboratórios de Educação Digital nas principais unidades orgânicas. Criação de um laboratório de fabricação assistida de apoio à formação profissionalizante e atividades transdisciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> - CMM - Associações Profissionais e empresariais. - EduFor - Empresas 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicos especializados - Embaixadores digitais - Coordenador dos Cursos profissionalizantes 	<p>Ao longo do primeiro trimestre</p> <p>Ao longo do período de duração do projeto</p>
III - Pedagógica	A - Pedagogia - apoios e recursos	<ol style="list-style-type: none"> Criação de uma biblioteca on-line, por disciplina/área disciplinar, destinada a recursos educativos e formativos. 	<ol style="list-style-type: none"> <ol style="list-style-type: none"> Fomentar a partilha de conhecimentos e competências digitais. Divulgar recursos educativos e formativos junto dos alunos, promovendo o sucesso, a inclusão e a cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> - EDUFOR - Bibliotecas escolares 	<ul style="list-style-type: none"> - Embaixadores digitais - Professores - Bibliotecárias 	<p>Ao longo do ano</p>

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<p>2. Criação de Laboratórios de Educação Digital (LED) nas principais instalações escolares (candidatura).</p> <p>3. Promoção do BYOD.</p>	<p>2. 1. Dinamizar os LED com a construção de cenários inovadores de aprendizagem.</p> <p>2.2. Promover aprendizagens pela prática de experiências reais.</p> <p>2.3. Promover o desenvolvimento de projetos, incentivando o trabalho colaborativo.</p> <p>3. Promover a utilização das tecnologias digitais em contexto de sala de aula.</p>	<p>- Dinamizadores do ICL</p> <p>- STEM</p>		
B - Pedagogia - aplicação em sala de aula	<p>1. Utilização regular de ambientes de aprendizagem virtuais, mesmo no ensino presencial (Google Workspace).</p> <p>2. Desenvolvimento de projetos transdisciplinares.</p>	<p>1. Potenciar e desenvolver todo o trabalho e competências adquiridas no ensino à distância.</p> <p>2. Promover a criatividade e projetos transdisciplinares.</p> <p>3. Iniciação à programação no 1.º ciclo (continuação do projeto)</p>		<p>- Diretores de turma</p> <p>- Diretores de Curso</p> <p>- Professores</p>	Ao longo do ano
C - Práticas de avaliação	<p>1. Utilização de plataformas digitais em contexto de sala de aula para avaliação pedagógica.</p> <p>2. Construção de instrumentos digitais normalizados de avaliação.</p> <p>3. Utilização de instrumentos digitais de avaliação.</p>	<p>1. Promover a utilização de plataformas digitais no processo de avaliação pedagógica.</p> <p>2. Melhorar o feedback aos outros alunos e a documentação da aprendizagem.</p>	<p>- STEM</p> <p>- EduFor</p>	<p>- Professores</p> <p>- Diretores de turma</p> <p>- Diretores de curso</p>	Ao longo do ano

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		<p>4. Implementação do projeto MAIA.</p> <p>5. Implementação do projeto PAR 2.</p> <p>6. Workshops e webinars sobre “Avaliar em contexto digital”.</p>	<p>3. Melhorar o feedback em tempo útil e a autorreflexão sobre a aprendizagem.</p> <p>4. Promover a utilização adequada das tecnologias digitais em contexto de avaliação</p>			
	D - Competências digitais dos alunos	<p>1. STEM – consolidação e alargamento.</p> <p>2. Implementação de plataformas digitais colaborativas (exemplo: Google Docs, Padlet, ...) para realização de tarefas na sala de aula.</p> <p>3. Utilização dos Laboratório digitais.</p> <p>4. Uniformização de regras de elaboração de relatórios e trabalhos.</p> <p>5. Escolha de UFCDs de áreas que potenciem a utilização das TD e promovam a aproximação ao mundo do trabalho.</p> <p>6. Utilização regular dos laboratórios Digitais e FABLAB.</p> <p>7. Revitalização do Clube de Robótica e programação.</p> <p>8. Revitalização da participação dos alunos no projeto WANTED Dão Lafões.</p> <p>9. Participação em concursos de pendor tecnológico e artístico.</p>	<p>1. Capacitar os professores e alunos na utilização de ferramentas promotoras de atividades colaborativas, de autonomia, desenvolvimento da criatividade e responsabilidade dos alunos.</p> <p>2. Capacitar os professores e alunos do 1.º ciclo para o uso de plataformas digitais colaborativas.</p> <p>3. Dar crédito ao trabalho dos outros.</p> <p>4. Melhorar as aptidões digitais em várias disciplinas.</p> <p>5. Melhoria das capacidades dos alunos relativamente à realidade da sociedade 5.0 .</p> <p>6. Promover competências transdisciplinares em especial nas áreas da eletrónica,</p>	<p>- STEM</p> <p>- EduFor</p> <p>- Empresas</p> <p>- Associação FabLabs de Portugal</p> <p>- CIM Dão Lafões</p>	<p>- Professores</p> <p>- Embaixadores digitais</p> <p>- Formadores especializados</p> <p>- Coordenador Clube Robótica</p> <p>- Embaixadora empreendedora</p>	<p>Ao longo do ano</p>

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

			<p>mecânica, física, matemática e programação.</p> <p>7. Desenvolver competências na área do empreendedorismo digital.</p>			
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Com ações direcionadas, divulgadas e realizadas com e para os diversos atores/intervenientes, pretendemos continuar a desenvolver a literacia digital dos nossos professores e alunos bem como a dos restantes elementos da comunidade educativa.

A nossa estratégia de atuação assenta numa lógica de partilha de boas práticas com vista a criar (gradualmente) uma nova cultura organizacional com o auxílio da digitalização (processo em que se aplicam as tecnologias digitais para simplificar, melhorar e/ou automatizar operações e/ou processos de cariz pedagógico e organizacional). No entanto, devemos caminhar (gradualmente) para uma verdadeira transformação digital, levando a cabo uma mudança dos processos, competências e modelos de ação para tirar o máximo proveito das oportunidades que as tecnologias digitais oferecem, dotando a escola com ferramentas que permitam um melhor funcionamento da instituição e, conseqüentemente, uma efetiva melhoria das aprendizagens dos alunos.

Mensagem Chave

Para um futuro digital sustentado!

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Pedagógico e Reunião Geral de Professores: - Apresentação do Plano, com especial atenção para os resultados do diagnóstico. - Reflexão na Reunião de Departamento. 	Início do ano letivo	Equipa EDD e lideranças intermédias do digital
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação pelos Diretores de Turma dos aspetos que dizem respeito aos alunos (todos os ciclos). - Atividades em Cidadania (2.º e 3.º ciclos). - Atividades em TIC (2.º, 3.º e profissional) - Atividades em Área de Integração (ensino profissional). 	<p>Início do ano</p> <p>Ao longo do 1.º semestre</p>	<p>Professores titulares e Diretores de turma</p> <p>Docentes das disciplinas</p>
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos principais aspetos em reunião com o Pessoal Não Docente. 	Início do ano	Equipa EDD Direção
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação sucinta (esquema) em reuniões com Encarregados de Educação de todas as turmas. 	Início do ano	Professores titulares e Diretores de turma Equipa EDD

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Geral. - Site do Agrupamento. -Plataforma Moodle do Agrupamento. - Placard Digital. 	Início do ano	<p>Equipa EDD</p> <p>Gestores das plataformas</p>

4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> - Investir no reforço da velocidade da Internet, no reforço dos equipamentos tecnológicos e digitais. - Criar uma equipa de apoio técnico (manutenção, atualização e reparação) em parceria com a autarquia. 	Nº de atividades concretizadas	% dos pedidos solucionados pela equipa de apoio	Inquérito/registo de intervenções (equipa EDD/Direção)	Semestral
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a literacia digital da comunidade escolar; 	Nº de atividades concretizadas	Grau de utilização de ferramentas digitais (Sempre/frequentemente/raramente/nunca).	Inquérito Equipa EDD	Anual

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar as competências digitais adquiridas por professores e alunos, recorrendo a diferentes ferramentas tecnológicas que permitam o desenvolvimento das capacidades de autonomia, cooperação, investigação, espírito crítico... - Criar um modelo de ensino que coloque ênfase no processo de ensino e aprendizagem do que nos resultados, podendo assim, responder melhor às necessidades concretas da população escolar. 	<p>Nº de atividades concretizadas</p> <p>Nº de atividades concretizadas</p>			
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Criar condições para que se promova um trabalho colaborativo e reflexivo (planificação, gestão e avaliação do currículo e das aprendizagens). - Fomentar oportunidades de 	Nº de atividades concretizadas	<p>Grau de participação dos intervenientes (Sempre/frequentement e/raramente/nunca).</p> <p>Número de participantes</p>	<p>Registo de participação</p> <p>Registo de participação</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p>

